

A INSERÇÃO DE ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO PARA INDIVÍDUOS COM IDEAÇÃO SUICIDA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Caroline Cares Sierra e Talissa Cintra Nicoletti Silva

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Garpelli Barbosa

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar a inserção dos acompanhantes terapêuticos a fim de discutir sua viabilidade no trabalho com pessoas que apresentam quadro de ideação suicida. Para isso, articulou-se a importância do trabalho multidisciplinar, apoio social e familiar e, assim, avaliou-se como a inserção dos acompanhantes terapêuticos pode se apresentar como possibilidade de intervenção nas contingências naturais interpessoais e sociais. Este trabalho se justifica, uma vez que o acesso a maiores informações e interpretações sobre o fenômeno favorece a operacionalização de um auxílio mais condizente com as necessidades das pessoas que apresentam ideação suicida. Dessa maneira, para atingir os objetivos propostos, partiu-se do método de revisão integrativa que visou, primeiramente, levantar de modo sistemático os artigos produzidos sobre a temática e, posteriormente, articular os dados encontrados com o referencial da psicologia comportamental. Dado o pouco material encontrado como resultado, foi necessário ampliá-los a discuti-los, de modo a introduzir algumas reflexões sobre a necessidade de se ampliar e aprimorar técnicas e ferramentas interventivas. Isso foi feito à luz das seguintes categorias temáticas: 1) Problemática frente ao idealizador suicida; 2) Manejo clínico da idealização suicida sob a perspectiva da Análise do Comportamento; 3) O acompanhante terapêutico e a rede de apoio sob perspectiva da Análise do Comportamento. Com este estudo, pretendeu-se discutir a possibilidade de se alcançar maior eficácia na reorganização e reabilitação comportamental das pessoas com ideação suicida, bem como promover acesso ao conhecimento

sobre o tema a fim de diminuir a negligência sanitária e ampliar a promoção da saúde.